



EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

**Do Mar e da Terra...
uma história no Atlântico**

Do Mar e da Terra ... uma história no Atlântico assume-se como a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da totalidade histórica e cultural desta ilha.

E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória Republicana de 5 de Outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.


Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.





Histórias que vêm do Mar

Sala do Capítulo, 8 de junho a 29 de setembro

Esta exposição pretende deixar marcadas as diferenças entre a arqueologia subaquática e a caça ao tesouro, destacando e enquadrando as metodologias usadas pela investigação científica. Inclui, também, alguns objetos emblemáticos recolhidos nos mares dos Açores e uma mostra documental e bibliográfica. Produzida, inicialmente, no âmbito do estudo dos vestígios arqueológicos subaquáticos, recuperados durante os trabalhos arqueológicos de minimização do projeto de requalificação e reordenamento da frente marítima da cidade da Horta, tem sido alargada com painéis associados a outras realidades do arquipélago.

Organização: Centro de História de Além Mar (CHAM), Observatório do Mar dos Açores (OMA), Museu da Horta (MH) e Museu de Angra do Heroísmo (MAH).

Inauguração a 8 de junho, 15h00.

Ciência no Bar: conferência pelo arqueólogo José Bettencourt, "Histórias que vêm do Mar: uma viagem pelo património cultural subaquático açoriano"

Manuel Machado Ávila. Vida e Obra

Sala de Destaque, 20 de junho a 29 de setembro

Inauguração a 20 de junho, 20h00.
Visita orientada à exposição

Manuel Machado Ávila é homenageado pelo Museu de Angra do Heroísmo com uma exposição em que se tenta resumir uma vida de dedicação de talentos naturais aos outros. Nascido na freguesia das Doze Ribeiras a 10 de maio de 1916,

muito jovem ainda, este terceirense revela uma extraordinária habilidade para o desenho e uma imensa paixão pelas artes. O trabalho da terra não era a sua vocação nem o destino que desejava. Ajudar o professor primário permite-lhe prolongar o tempo da escola e é este quem, em 1933, o leva a ingressar na Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo, iniciando uma carreira de técnico de obras que o conduzirá à ilha Graciosa, onde constitui família, vive o resto da vida e deixa obra pensada, desenhada e construída até falecer, em 2001.

Art Revisited

Sala Dacosta, 22 de junho a 29 de setembro

Inauguração a 22 de junho, 17h30, com performance **F Project**, de Ángela Castillo Rojas

Nesta exposição coletiva, apresentam-se trabalhos de um grupo de artistas da residência **Re.function** – the eco sustainable art residence – que abordam categorias dicotómicas de caráter sócio-

antropológico, do tipo bom/mau, urbe/natura, indígena/industrial, espaço sagrado/espaço amorfo, aparentemente antagónicas, mas que se encontram e se fundem neste espaço expositivo, tornando-se assim binómios amorais para um novo grau de consciência.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

**Sete Pecados Sociais:
Seven Social Sins**

Sala Dacosta, 23 de fev. a 9 de jun.

Carly Swenson, artista americana residente na ilha Terceira, inspirou-se nos sete pecados sociais definidos por Gandhi para criar 21 telas intrigantes e subtilmente provocatórias que, mediante uma recombinação de ícones clássicos, imagens concetuais e objetos de uso comum, promovem uma tomada de consciência de persistentes fatores de injustiça no mundo contemporâneo.

**Dinossáurios no Fórum Terceira**

Fórum Terceira, Praia da Vitória, 4 de maio a 8 de junho

Dinossáurios no Fórum Terceira: exposição de réplicas de fósseis de dinossáurios pertencentes ao acervo do MAH, realizada em parceria com o grupo Susiarte.

Os dinossáurios são seres monstruosos e cativantes que assombram o nosso imaginário coletivo. Motivaram lendas e mitos, originaram heróis de B.D., inspiraram formas de criaturas alienígenas e protagonizam inúmeros filmes de aventuras. Os do Museu de Angra do Heroísmo saíram do sótão do Serviço Educativo, onde costumam esperar pelas crianças que os visitam e foram ao Fórum Terceira, na Praia da Vitória. Na primeira semana da exposição, serão dinamizadas visitas guiadas e atividades pedagógicas destinadas a jardins de infância e escolas.

EVENTOS

Ciência no Bar

Sábado, 8 de junho, 15h00/17h00

Conferência pelo arqueólogo José Bettencourt

- Visita orientada à exposição
- Serviço de cocktails, "Ambientes com Sabores"

Performance F Project

de Ángela Castillo Rojas

Sábado, 22 de junho, 17h30

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio via telefone 295 240 809 ou através do mail ana.ls.almeida@azores.gov.pt.

A frequência de todas as atividades é gratuita.

VISITAS ORIENTADAS E ATELIÊS PEDAGÓGICOS:

Dinamização das exposições

**Tanto Mar**

Jogos e passatempos inspirados nas façanhas de navegadores, piratas e corsários que cruzaram os mares dos Açores.

Público-alvo: pré-escolar e 1º ciclo

**Mar Nosso**

Ateliê de escrita em que histórias de naufrágios e temporais, milagres e achados serão fonte de inspiração para outras tantas narrativas inventadas na primeira pessoa, pelos alunos que visitarem a exposição.

Público-alvo: 2. e 3.º ciclos